Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Armas De Fogo Em Crianças E Jovens Brasileiros: Série Histórica De 1996 A 2017.

Autores: DANILO BLANK (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL), YASMINNE MARINHO DE ARAÚJO ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: Introdução: Há consenso entre especialistas acerca da relação direta entre leis para restrição do acesso da comunidade a armas de fogo e a diminuição de mortes por essas armas. No Brasil, onde homicídios por armas de fogo são a causa de 10 a 40 de todas as mortes de adolescentes, detratores do Estatuto do Desarmamento questionam seu papel no controle dessa causa de mortalidade. Objetivo: Verificar o impacto do Estatuto do Desarmamento na evolução histórica das estatísticas de mortalidade por armas de fogo na população brasileira de 0 a 29 anos de idade. Métodos: Estudamos as doze categorias da CID-10 referentes a mortes por armas de fogo, utilizando as faixas etárias de 0 a 29 anos dos dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade do DATASUS, para calcular taxas por 100.000 habitantes de mortes por agressão, mortes por armas de fogo (acidentes, suicídios e homicídios) e as proporções percentuais dos homicídios por arma de fogo em relação ao total de homicídios e de todas as mortes. Com os números obtidos, construímos gráficos de séries históricas para cada uma das análises. Resultados: Entre 1996 e 2003, ano da implantação do Estatuto do Desarmamento, houve um incremento médio de 50 nas taxas de mortes por armas de fogo em todas as faixas etárias, seguidas de uma estagnação que durou cerca de sete anos, mais pronunciada entre adolescentes de 15 a 19 anos, idade em que o total de homicídios por arma de fogo subira de cerca de 18 para 32 por 100.000 habitantes no período pré-estatuto. A partir de 2012, todas as séries históricas avaliadas voltaram a mostrar taxas ascendentes de mortalidade. Conclusão: O Estatuto do Desarmamento coincide com o abafamento da escalada das mortes por armas de fogo. Esses dados apoiam a manutenção das políticas de desarmamento, em sintonia com o consenso de especialistas.